



COLÉGIO EVANGÉLICO ALMEIDA BARROS				
Atividade de Fixação para revisão e estudo 25° semana		Disciplina:		Produção de Texto
Professor(a):	Fabiano Andrade		Data:	
1° ano	Turma:	Única	Turno:	Diurno
Aluno (a):				

Espelho no cofre

De volta de uma longa peregrinação, um homem carregava sua compra mais preciosa

adquirida na cidade grande: um espelho, objeto até então desconhecido para ele. Julgando

reconhecer ali o rosto do pai, encantado, ele levou o espelho para sua casa. Guardou-o num cofre no

primeiro andar, sem dizer nada a sua mulher. E assim, de vez em quando, quando se sentia triste e

solitário, abria o cofre para ficar contemplando “o rosto do pai”. Sua mulher observou que ele tinha

um aspecto diferente, um ar engraçado, toda vez que o via descer do quarto de cima. Começou a

espreitá-lo e descobriu que o marido abria o cofre e ficava longo tempo olhando para dentro dele.

Depois que o marido saiu, um dia ela abriu o cofre, e nele, espantada, viu o rosto de uma mulher.

Inflamada de ciúme, investiu contra o marido e deu-se então uma grave briga de família. O marido

sustentava até o fim que era o seu pai quem estava escondido no cofre. Por sorte, passava pela casa

deles uma monja. Querendo esclarecer de vez a discussão, ela pediu que lhe mostrassem o cofre.

Depois de alguns minutos no primeiro andar, a monja comentou ainda lá de cima: — Ora, vocês

estão brigando em vão: no cofre não há homem nem mulher, mas tão somente uma monja como eu!

ESPELHO no cofre. In: Os cem melhores contos de humor da literatura universal.

Seleção e tradução de Flávio Moreira da Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. p. 29-30.

3) A história ocorre:

- a) num espaço aberto
- b) num espaço fechado
- c) dentro do cofre

d) no texto não há elementos para responder a pergunta

04) Em que consiste o humor do conto?

- a) No homem reconhecer, no espelho, o rosto do pai.
- b) Na mulher ver, no espelho, o rosto de uma mulher.
- c) Na monja reconhecer, no espelho, outra monja, como ela.
- d) No fato de que nenhuma das personagens conhece ou sabe para que serve um espelho.

05) Indique o clímax do texto.

- a) O marido sustenta que era seu pai quem estava no cofre.
- b) A mulher abre o cofre e vê sua própria imagem refletida no espelho.
- c) A monja vê sua imagem no espelho.
- d) Ocorre uma briga entre marido e mulher.

06) O importante, no conto, é:

- a) A briga entre marido e mulher, ou seja, o conflito.
- b) A intervenção da monja, isto é, o desfecho.
- c) A mulher ter visto sua imagem no espelho.
- d) O homem ter dito à mulher que era seu pai quem estava no cofre.

7) A palavra espreitar, no texto, tem como sinônimo:

- a) Indagar.
- b) Espremer.
- c) Vigiar.
- d) Olhar.

8) Em “Encantado, julgou reconhecer o rosto do pai”, percebe-se que:

- a) O homem gostou de ter encontrado seu pai.
- b) O homem havia comprado um espelho.
- c) O homem parecia-se com o pai.
- d) No espelho havia o retrato de seu pai.

A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá

como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e

contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens

feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enlazaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou o sinal fechado para voltar-se para mim:

- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlazarada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

- Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois

continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

- Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Rubem Braga

9) Analisando as principais características do texto lido, podemos dizer que seu gênero

predominante é:

a) Conto.

b) Poesia.

c) Prosa.

d) Crônica.

e) Diário.

10) São características da crônica:

I. Gênero narrativo marcado pela brevidade, narra fatos históricos em ordem cronológica.

II. Publicada em jornal ou revista, destina-se à leitura diária ou semanal, pois trata de

acontecimentos cotidianos.

III. Obra de ficção do gênero narrativo, apresenta narrador, personagens, ponto de vista e enredo.

IV. Gênero que se define por sua pequena extensão, é mais curto que a novela ou o romance, apresentando uma estrutura fechada.

V. Tipo de texto que se caracteriza por envolver um remetente e um destinatário, geralmente é escrito em primeira pessoa.

a) I e II.

b) I e III.

c) IV e V.

d) I e V.

e) III e IV.